



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Pró-Reitoria de Administração
Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças
Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

NOTAS EXPLICATIVAS
2º TRIMESTRE 2026

Barreiras-BA - 2026



SUMÁRIO

1. DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS4

2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS4

2.1 Moeda funcional4

2.2 Caixa e equivalentes de caixa4

2.3 Demonstrações contábeis e notas explicativas resumidas5

3. BALANÇO PATRIMONIAL(BP)5

3.1 Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial5

3.2 – Ativo Circulante e Não Circulante5

3.3 NOTA – Imobilizado5

3.4 – Bens Móveis - Composição5

3.5 – Bens Imóveis – Composição.....6

3.6 – Bens Intangíveis6

4. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO(BO)7

4.1 Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário7

4.2 – Receitas Orçamentárias7

4.3 – Despesas Orçamentárias.....7

4.4 – Execução Restos a Pagar Não Processados (RPNP)8

5. BALANÇO FINANCEIRO(BF) E DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA(DFC).....9

5.1 - Dos Ingressos9

5.2 – Dos Dispendios.....11

5.3 - Por Ação de Governo12

6. DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS(DVP)12

7. ANEXOS.....15

7.1 Anexo I - BALANÇO PATRIMONIAL15

7.2 Anexo II - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO16

7.3 Anexo III - BALANÇO FINANCEIRO18

7.4 Anexo IV - DEMONSTRAÇÕES DA VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....19

7.5 Anexo V - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA21

7.6 INFOGRÁFICOS.....22

8. INFORMAÇÕES SOBRE A COORDENADORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS24



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Pró-Reitoria de Administração
Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças
Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Bens Móveis - Composição R\$ 1,006

Tabela 2 - Bens Imóveis - Composição R\$ 1,006

Tabela 3 - Intangíveis R\$ 1,00.....7

Tabela 4 - Receitas Orçamentárias R\$ 1,00.....7

Tabela 5 - Execução Despesas Orçamentárias Por Grupo - R\$ 1,008

Tabela 6 - Execução de Restos A Pagar Não Processados - R\$ 1,00.....9

Tabela 7 - Ingressos - BF R\$ 1,00.....10

Tabela 8 - Ingressos - DFC R\$ 1,0011

Tabela 9 - Dispêndios R\$ 1,0011

Tabela 10 - Despesa por Ação de Governo R\$ 1,0012

Tabela 11 - Variações Patrimoniais Aumentativas R\$ 1,00.....13

Tabela 12 Variações Patrimoniais Diminutivas R\$ 1,0013



1. DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da UFOB são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). Abrangem também as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11; as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 11ª edição, 2024, bem como o Manual Siafi.

As demonstrações contábeis consolidam as informações da única Unidade Gestora, e são elaboradas partir das informações constantes no Siafi, utilizando-se deste para a execução orçamentária e financeira, bem como para o controle patrimonial.

A partir da implantação do SIADS, a gestão foi reforçada quanto ao controle permanente de depreciação dos bens, automatizando/sincronizando os registros no Siafi.

As notas explicativas são formadas a partir das seguintes demonstrações contábeis:

I – Balanço Patrimonial

II – Balanço Orçamentário

III – Balanço Financeiro

IV – Demonstração dos Fluxos de Caixa

V – Demonstrações das Variações Patrimoniais

2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados, tendo em consideração as opções e premissas do modelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP):

2.1 Moeda funcional

A moeda funcional utilizada pela UFOB é o Real. Dessa forma, as demonstrações contábeis da Universidade não apresentam registros em moeda estrangeira.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

São os valores disponíveis em caixa da conta única do Tesouro Nacional, além de depósitos bancários e aplicações. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

9. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Para que o investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele deve ser prontamente conversível em quantia conhecida de caixa e estar sujeito a risco insignificante de mudanças de valor. Portanto, o investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa somente quando tiver vencimento de curto prazo de, por exemplo, três meses ou menos a partir da data de aquisição. Os investimentos em ações de outras entidades são excluídos dos equivalentes de caixa, a menos que sejam, substancialmente, equivalentes de caixa. (MCASP 11ª edição)



2.3 Demonstrações contábeis e notas explicativas resumidas

As notas explicativas oferecem descrições narrativas ou detalhamentos, e contêm informações adicionais em relação àquelas apresentadas nas demonstrações contábeis, tendo como fontes o Siafi e relatórios extraídos do Tesouro Gerencial, este sendo útil para demonstrar as composições, cujas análises não são possíveis somente através dos demonstrativos contábeis. (MCASP, 11ª edição - <https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/manual-de-contabilidade-aplicada-ao-setor-publico-mcasp/2024/26>)

As composições em percentuais estão demonstradas por Análise Vertical-AV(%), tendo como função comparar cada elemento em relação ao total do conjunto ou subconjunto específico; e Análise Horizontal-AH(%), demonstrando a comparação que ocorre entre os mesmos elementos, porém em exercícios diferentes.

Tanto as tabelas quanto os gráficos apresentam os itens mais relevantes das demonstrações contábeis.

3. BALANÇO PATRIMONIAL(BP)

3.1 Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial

A seguir são detalhados os itens mais relevantes do demonstrativo.

3.2 – Ativo Circulante e Não Circulante

Ativo Circulante são os bens que estiverem disponíveis para realização imediata, bem como a expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis. Já o Não Circulante são os bens e direitos que não podem ser convertidos em capital no curto prazo. São ativos que permanecem por muito tempo no balanço patrimonial.

3.3 NOTA – Imobilizado

É o item tangível que é mantido para o uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou para fins administrativos, inclusive os decorrentes de operações que transfiram para a entidade os benefícios, riscos e controle desses bens, cuja utilização se dará por mais de um período(exercício). (MCASP, 11ª edição)

3.4 – Bens Móveis - Composição

Em 30/06/2026 o saldo dos bens móveis do órgão totalizou, pelo valor bruto contábil, aproximadamente R\$ 78 milhões, que teve variação positiva de 38,41% em relação ao encerramento de 2025 em virtude de reclassificações da conta sintética de Estoque Interno para suas respectivas naturezas.

As contas de Máquinas e Equipamentos (37,24% do valor bruto) e Bens de Informática (25,17% do valor bruto) são os itens de maior relevância.

Destaca-se a redução substancial em Bens Móveis em Almoxarifado acumulado neste trimestre em relação ao exercício de 2025 de -50,15%, fruto de reclassificações para as respectivas contas, cujos lançamentos no sistema contratos.gov fixar no momento das apropriações são registrados como de Estoque Interno.



Tabela 1 - Bens Móveis - Composição R\$ 1,00

Composição	30/06/2026	AV ¹	31/12/2025	AH		
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	29.273.213,35	37,24%	21.901.455,80	33,66%		
Bens de Informática	19.791.555,51	25,17%	15.030.237,30	31,68%		
Móveis e Utensílios	18.611.527,01	23,67%	11.856.406,77	56,97%		
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	5.871.836,43	7,47%	4.614.543,46	27,25%		
Veículos	4.415.381,23	5,62%	2.360.344,07	87,07%		
Peças e Conjuntos de Reposição	3.722,82	0,00%	3.722,82	0,00%		
Bens Móveis em Almoxarifado	511.932,99	0,65%	1.026.904,49	-50,15%		
Demais Bens Móveis	137.831,71	0,18%	7.809,80	1664,86%		
Total Antes da Depreciação	78.617.001,05	100,00%	56.801.424,51	38,41%		
Depreciação / Amortização Acumulada	-	22.849.872,67	-29,06%	-	23.146.897,46	-1,28%
Total	55.767.128,38	-	33.654.527,05	65,70%		

3.5 – Bens Imóveis – Composição

Segundo o MCASP 11ª edição, os bens imóveis compreende os bens vinculados ao terreno (solo) que não podem ser retirados sem destruição ou danos. São exemplos deste tipo de bem os imóveis residenciais, comerciais, edifícios, terrenos, aeroportos, pontes, viadutos, obras em andamento, hospitais, dentre outros.

Os bens imóveis classificam-se em:

- a. Bens de uso especial: compreendem os bens, tais como edifícios ou terrenos, destinados a serviço ou estabelecimento da administração federal, estadual ou municipal, inclusive os de suas autarquias e fundações públicas, como imóveis residenciais, terrenos, glebas, aquartelamento, aeroportos, açudes, fazendas, museus, hospitais, hotéis dentre outros.

O registro de R\$ 137.757.291,52 em "Imóveis de Uso Especial Registrados no SPUNET" não deve ser interpretado como aquisição física de novos campi, mas como uma reclassificação e regularização cadastral de bens que anteriormente constavam apenas como "Bens de Uso Especial". Este movimento aumenta a transparência do balanço, mas não altera a capacidade física instalada.

Tabela 2 - Bens Imóveis - Composição R\$ 1,00

Composição	30/06/2026		31/12/2025		AH
Bens de Uso Especial	-		148.578.906,89		-100,00%
Bens Imóveis em Andamento	4.619.662,75		2.632.473,65		75,49%
Instalações	9.517.046,13		9.551.038,18		-0,36%
Total Antes da Depreciação	14.136.708,88		160.762.418,72		-91,21%
Depreciação Acumulada	-	57.334,96	-	49.174,79	16,59%
IMÓVEIS DE USO ESPECIAL REGISTRADOS NO SPUNET	137.757.291,52				-
Total	137.699.956,56		-	49.174,79	-280121,44%

Fonte: Tesouro Gerencial

3.6 – Bens Intangíveis

A redução substancial (-90,24%) neste semestre na conta de Intangíveis se deu pela perda da sua capacidade de gerar benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, em razão da evolução tecnológica, da substituição dos sistemas institucionais e da descontinuidade de soluções anteriormente adotadas, daí a necessidade de lançamento contábil de amortização, levando também em conta prazo usual de 60 meses, ajustando para o correto Valor Contábil Líquido(VCL).

¹ Os percentuais são calculados pelo Total Antes da Depreciação



Tabela 3 - Intangíveis R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	30/06/2026	31/12/2025	AH
ATIVO NÃO CIRCULANTE	218.487.387,19	199.176.190,03	9,70%
Intangível	61.978,00	4.808.419,05	-98,71%
Softwares	469.178,70	4.808.419,05	-90,24%
(-) Amortização Acumulada de Softwares	(407.200,70)	-	-
TOTAL DO ATIVO	241.665.346,89	214.788.060,81	12,51%

4. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO(BO)

4.1 Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário, previsto na Lei nº 4.320/64, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas e apresentam como resultado um *superávit* ou *déficit* orçamentário.

4.2 – Receitas Orçamentárias

São disponibilidades de recursos financeiros que ingressam durante o exercício e que aumentam o saldo financeiro da instituição. Instrumento por meio do qual se viabiliza a execução das políticas públicas, as receitas orçamentárias são fontes de recursos utilizadas pelo Estado em programas e ações cuja finalidade precípua é atender às necessidades públicas e demandas da sociedade. (MCASP 11ª edição)

No Balanço Orçamentário, devido a implantação de novos procedimentos contábeis, o quadro das receitas apresenta somente as previsões e arrecadações próprias.

A Receita Própria Realizada até junho de 2026 totalizou R\$ 237,445,12. A maior fonte de arrecadação própria advém de Serviços Administrativos e Comerciais Gerais. No entanto, a sustentabilidade financeira da instituição depende majoritariamente das Transferências Financeiras Recebidas – conforme demonstrado no BF, que somaram R\$ 96,19 milhões até o primeiro semestre de 2026 (um aumento de 18,16% em relação ao mesmo período em 2025).

Do valor dos Serviços Administrativos, R\$ 65.000,00 foi do valor da premiação a docente pela Fundação Banco do Brasil para projetos.

Tabela 4 - Receitas Orçamentárias R\$ 1,00

Natureza Receita	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	AV
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	71.937,00	71.937,00	-	0,00%
REMUNERACAO DE DEP.BANCARIOS-GERAL-PRINC.	4.099,00	4.099,00	2.315,21	56,48%
SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	634.797,00	634.797,00	99.928,91	15,74%
INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	62.500,00	62.500,00	70.201,00	112,32%
TRANSF.REC.ORG.UNIAO CONV.INSTIT.PRIV.-PRINC.	-	-	65.000,00	-
Total	773.333,00	773.333,00	237.445,12	30,70%

Fonte: Tesouro Gerencial

4.3 – Despesas Orçamentárias

A despesa orçamentária pública é o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para o funcionamento e manutenção dos serviços públicos prestados à sociedade. (MCASP 11ª edição)

O orçamento inicial de 2026 foi fixado em R\$ 176,72 milhões, um aumento de 18,02% em relação à dotação inicial de 2025 (R\$ 149,74 milhões).



Pessoal e Encargos Sociais representam o maior peso do orçamento das Correntes (76,57% da dotação atualiza de 2026). Até junho de 2026, 100% da dotação de pessoal já havia sido empenhada, com R\$ 56,14 milhões efetivamente paga (40,31%).

Em Investimentos, dos R\$ 3,38 milhões de dotação atualizada, foi empenhado o total de R\$ 4,39 milhões (129,71% de execução). Essa variação acima de 100% se dá por conta dos créditos descentralizados de outras UOs, cujas classificações institucionais, funcionais, programáticas e econômicas devem ser mantidas.

Em Outras Despesas Correntes, a dotação atualizada para este grupo em 2026 é de R\$ 42.614.964,00, das quais R\$ 30.787.415,94 (cerca de 72,2%) foram empenhadas e R\$ 18.163.188,70 foram liquidadas (59,00% das empenhadas).

Tabela 5 - Execução Despesas Orçamentárias Por Grupo - R\$ 1,00

Grupo Despesa	Dotação Inicial		Dotação Atualizada		Despesas Empenhadas		Despesas Liquidadas		Despesas Pagas	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	37.719.595,00	38.229.013,00	42.614.964,00	39.023.796,00	30.787.415,94	23.839.570,47	18.163.188,70	15.524.619,25	16.540.486,84	13.759.768,76
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	135.827.996,00	110.532.152,00	139.256.935,00	121.552.603,00	139.256.935,00	121.552.603,00	66.548.544,34	60.711.908,32	56.144.334,31	48.518.754,57
INVESTIMENTOS	3.180.214,00	980.631,00	3.388.000,00	1.000.000,00	4.394.711,42	41.472,69	2.105.782,48	-	1.687.792,44	-
Total	176.727.805,00	149.741.796,00	185.259.899,00	161.576.399,00	174.439.062,36	145.433.646,16	86.817.515,52	76.236.527,57	74.372.613,59	62.278.523,33

Fonte: Tesouro Gerencial

4.4 – Execução Restos a Pagar Não Processados (RPNP)

São Restos a Pagar todas as despesas regularmente empenhadas, do exercício atual ou anterior, mas não pagas ou até 31 de dezembro do exercício financeiro vigente. Distingue-se dois tipos de restos a pagar: os processados (despesas já liquidadas); e os não processados (despesas a liquidar ou em liquidação).

A continuidade dos estágios de execução dessas despesas ocorrerá no próximo exercício, devendo ser controlados em contas de natureza de informação orçamentária específicas. Nessas contas constarão as informações de inscrição, execução (liquidação e pagamento) e cancelamento. Haverá também tratamento específico para o encerramento, transferência e abertura de saldos entre o exercício financeiro que se encerra e o que inicia. (MCASP, 11ª edição).

Na tabela 05 abaixo estão demonstradas as inscrições e reinscrições dos restos a pagar não processados, sendo inscritas as despesas empenhadas e não liquidadas até 31 de dezembro de 2025, e reinscritas as dos exercícios anteriores².

Existe um estoque³ neste trimestre de R\$ 4.235.976,80 milhões em Restos a Pagar Não Processados – considerando a subtração dos liquidados.

Até junho de 2026 R\$ 5,99 milhões (58,61%) já foram liquidados e pagos.

Além do orçamento de 2026, a execução de investimentos de anos anteriores também reforça o patrimônio. No grupo de Despesas de Capital (Investimentos), foram liquidados R\$ 844.117,08 provenientes de Restos a Pagar Não Processados até junho de 2026.

A situação atual dos Restos a Pagar (RP) no segundo trimestre de 2026 reflete um esforço significativo na liquidação de compromissos de exercícios anteriores, especialmente no que tange a investimentos.

² Prazos determinados pelo art. 68, §§ 2º e 4º, do Decreto 93.872/86

³ Estoque de RP= Inscritos + Reinscritos – Cancelados - Liquidados



A UFOP não sofreu bloqueio pela ADPF 854 e ADI 7697: Decisão Cautelar Emendas Impositivas Parecer Força Executória nº 00275/2024/SGCT/AGU, bem como não possui empenhos nas condições expressas pela Lei nº 15.321, de 2025 (LDO de 2026).

Tabela 6 - Execução de Restos A Pagar Não Processados - R\$ 1,00

Categoria Econômica Despesa	Mês Lançamento	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS
DESPESAS CORRENTES	JUN/2026	4.806.589,07	906.740,59		4.752.849,89	4.369.575,73
DESPESAS CORRENTES	JUN/2025	4.607.237,47	806.159,71	57.011,74	3.046.831,03	2.924.405,00
DESPESAS DE CAPITAL	JUN/2026	1.439.812,28	3.082.056,56		1.246.371,81	746.324,81
DESPESAS DE CAPITAL	JUN/2025	2.419.754,82	2.411.919,23	3.531,25	844.117,08	841.639,55

Fonte: Tesouro Gerencial

5. BALANÇO FINANCEIRO(BF) E DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA(DFC)

O Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

[...] O objetivo principal do Balanço Financeiro é, portanto, evidenciar todas as movimentações financeiras de entradas e saídas que impactam o caixa e equivalentes de caixa em um exercício financeiro, possibilitando assim, a apuração do resultado financeiro do exercício. Isso não deve ser confundido com a apuração do Superávit ou Déficit Financeiro, visto que, tal informação é evidenciada pelo Balanço Patrimonial. (MCASP, 11ª edição)

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC identificará:

- a. as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- b. os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e
- c. o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

A informação dos fluxos de caixa permite aos usuários avaliar como a entidade do setor público obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados. Tais informações são úteis para fornecer aos usuários das demonstrações contábeis informações para prestação de contas e responsabilização (accountability) e tomada de decisão. (MCASP, 11ª edição)

5.1 - Dos Ingressos

Os recebimentos extraorçamentários foram a maior fonte de movimentação no balanço, totalizando R\$ 118.538.676,68, o que representa aproximadamente 52,24% do total de ingressos (R\$ 226.916.919,16), evidenciando claramente que, em comparação com Receitas Orçamentárias, seu volume é massivamente superior à arrecadação própria, destacando que o balanço financeiro é movimentado majoritariamente por repasses para as obrigações e não por receitas próprias.

Receitas orçamentárias

São disponibilidades de recursos financeiros que ingressam durante o exercício e que aumentam o saldo financeiro da instituição. Instrumento por meio do qual se viabiliza a execução das políticas públicas, as receitas orçamentárias são fontes de recursos utilizadas pelo Estado em programas e ações cuja finalidade precípua é atender às necessidades públicas e demandas da sociedade.



Ingressos Extraorçamentários

São recursos financeiros de caráter temporário, do qual o Estado é mero agente depositário. Sua devolução não se sujeita a autorização legislativa, portanto, não integram a Lei Orçamentária Anual (LOA). Por serem constituídos por ativos e passivos exigíveis, os ingressos extraorçamentários, em geral, não têm reflexos no Patrimônio Líquido da Entidade.

Recebimentos Extraorçamentários

Compreendem os ingressos não previstos no orçamento, por exemplo:
a. ingressos de recursos relativos a consignações em folha de pagamento, fianças, cauções, dentre outros; e
b. inscrição de restos a pagar.



Os percentuais das contas sintéticas principais lincam com o total dos ingressos, as analíticas, com os respectivos títulos.

A linha Resultantes da Execução Orçamentária está relacionada aos repasses para pagamento dos empenhos de 2026 liquidados.

O volume de recursos recebidos via transferências financeiras foi no valor de R\$ 96.194.622,12. Esses ingressos são divididos em:

- Repasse Recebido (Execução Orçamentária): R\$ 86.495.685,67, destinados principalmente ao custeio da folha de pagamento e manutenção;
- Transferências para Pagamento de Restos a Pagar: R\$ 4.898.750,96;
- Movimentação de Saldos Patrimoniais: R\$ 4.800.185,49.

Tabela 7 - Ingressos - BF R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	30/06/2026	30/06/2025	AH
Receitas Orçamentárias	237.445,12	250.100,04	-5,06%
Recursos Vinculados	302.645,12	250.506,52	20,81%
Fundos, Órgãos e Programas	302.645,12	250.506,52	20,81%
(-) Deduções da Receita Orçamentária	(65.200,00)	(406,48)	15940,15%
Transferências Financeiras Recebidas	96.194.622,12	81.411.044,63	18,16%
Resultantes da Execução Orçamentária	86.495.685,67	72.954.137,81	18,56%
Repasse Recebido	86.495.685,67	72.954.137,81	18,56%
Independentes da Execução Orçamentária	9.698.936,45	8.456.906,82	14,69%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	4.898.750,96	3.593.508,32	36,32%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	4.800.185,49	4.863.398,50	-1,30%
Recebimentos Extraorçamentários	118.538.676,68	84.145.360,34	40,87%
Inscrição de Restos a Pagar Processados	12.444.901,93	13.958.004,24	-10,84%
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	87.621.546,84	69.197.118,59	26,63%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	18.400.120,72	747.161,52	2362,67%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	72.107,19	243.075,99	-70,34%
Arrecadação de Outra Unidade	72.107,19	188.092,92	-61,66%
Demais Recebimentos	-	54.983,07	-
Saldo do Exercício Anterior	11.946.175,24	7.768.133,16	53,78%
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.946.175,24	7.768.133,16	53,78%
TOTAL	226.916.919,16	173.574.638,17	30,73%

Fonte: SIAFI 2026



Tabela 8 - Ingressos - DFC R\$ 1,00

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2026	2025
	9.098.736,42	5.136.497,29
INGRESSOS OPERACIONAIS	114.904.295,15	82.651.382,18
Receita Patrimonial		1.052,93
Receita de Serviços	170.129,91	246.495,91
Remuneração das Disponibilidades	2.315,21	2.026,20
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	525,00
Transferências Recebidas	65.000,00	-
Outras Transferências Recebidas	65.000,00	-
Outros Ingressos Operacionais	114.666.850,03	82.401.282,14
Ingressos Extraorçamentários	18.400.120,72	747.161,52
Transferências Financeiras Recebidas	96.194.622,12	81.411.044,63
Arrecadação de Outra Unidade	72.107,19	188.092,92
Demais Recebimentos		54.983,07

Fonte: SIAFI 2026

5.2 – Dos Dispêndios

Os pagamentos extraorçamentários totalizaram R\$ 33.833.362,67, representando cerca de 14,91% do total de dispêndios da instituição (R\$ 226.916.919,16).

Comparado a junho de 2025 (R\$ 15,80 milhões), o volume de pagamentos extraorçamentários variou em aproximadamente 114%, indicando um esforço maior da Administração na redução do estoque de restos a pagar.

Tabela 9 - Dispêndios R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	30/06/2026	30/06/2025
Despesas Orçamentárias	174.439.062,36	145.433.646,16
Recursos Não Vinculados	173.505.835,79	144.432.223,52
Recursos Vinculados	933.226,57	1.001.422,64
Previdência Social (RPPS)	804.450,00	776.208,00
Fundos, Órgãos e Programas	128.776,57	225.214,64
Transferências Financeiras Concedidas	89.243,42	278.128,07
Resultantes da Execução Orçamentária	11.738,27	-
Repasse Concedido	11.738,27	-
Independentes da Execução Orçamentária	77.505,15	278.128,07
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	4.997,96	88.541,24
Movimento de Saldos Patrimoniais	72.507,19	189.586,83
Pagamentos Extraorçamentários	33.833.362,67	15.801.578,49
Pagamento de Restos a Pagar Processados	14.614.823,16	11.976.827,56
Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	5.115.900,54	3.766.044,55
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	14.001.991,27	58.706,38
Outros Pagamentos Extraorçamentários	100.647,70	-
Demais Pagamentos	100.647,70	
Saldo para o Exercício Seguinte	18.555.250,71	12.061.285,45
Caixa e Equivalentes de Caixa	18.555.250,71	12.061.285,45
TOTAL	226.916.919,16	173.574.638,17

Fonte: SIAFI 2026

Pagamentos Extraorçamentários

Compreendem os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, por exemplo:

- a. relativos a obrigações que representaram ingressos extraorçamentárias (ex. devolução de depósitos); e
- b. restos a pagar inscritos em exercícios anteriores e pagos no exercício. (MCASP, 11ª edição)



5.3 - Por Ação de Governo

A análise por ações orçamentárias reflete a priorização estratégica e o cumprimento da missão institucional. As variações observadas entre o primeiro semestre de 2025 e o de 2026 indicam uma concentração de esforços na manutenção das atividades acadêmicas básicas.

- Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior: Crescimento de 58,95%, atingindo R\$ 10,35 milhões.
- Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão: Incremento de 49,49%.
- Capacitação de Servidores Públicos Federais: Queda drástica de 95,70% (de R\$ 80.000,00 para R 3.443,42).

O aumento expressivo no fomento à graduação e no funcionamento institucional revela uma gestão voltada para a estabilização das atividades-fim. Contudo, a redução na capacitação de servidores exige ressalva: os R\$ 3.443,42 executados foram fruto de uma descentralização da Universidade Federal de Lavras. Na prática, a priorização institucional para capacitação com recursos do orçamento da UG foi virtualmente nula no período, o que pode representar um risco à modernização administrativa a médio prazo.

Tabela 10 - Despesa por Ação de Governo R\$ 1,00

Ação Orçamentária	30/06/2026	30/06/2025	AH
CONTRIBUICOES REGULARES A ENTIDADES OU ORGANISMOS NACIONAIS	37.525,75	14.349,75	161,51%
BENEFICIO ESPECIAL - LEI N. 12.618, DE 2012	14.651,00	13.000,00	12,70%
CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O CUSTREIO RPPS	17.935.560,00	15.956.434,00	12,40%
APOIO A CONSOLIDACAO, REESTRUT. E MODERNIZ. DAS INSTIT. FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	3.870.000,00	-	-
ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS	1.045.061,00	1.016.244,00	2,84%
FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO. PESQUISA E EXTENSÃO	1.193.032,26	798.060,69	49,49%
FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	10.354.247,63	6.514.323,18	58,95%
ATIVOS CIVIS DA UNIAO	120.502.274,00	104.806.961,00	14,98%
BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	10.456.778,00	8.228.075,00	27,09%
AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PÚBLICOS	64.800,00	43.200,00	50,00%
APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO	200.000,00	-	-
INTERNACIONALIZACAO DA EDUCACAO SUPERIOR	14.378,00	-	-
FORTELECIMENTO DA EDUCACAO E DA FORMACAO EM SAUDE	432.450,00	310.000,00	39,50%
ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	3.226.292,41	2.464.240,82	30,92%
CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS	3.443,42	80.000,00	-95,70%
REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS	4.155.342,32	4.187.335,08	-0,76%
Total	173.505.835,79	144.432.223,52	20,13%

6. DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS(DVP)

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício.

Este Demonstrativo tem função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado. Contudo, é importante ressaltar que a DRE apura o resultado em termos de lucro ou prejuízo líquido, como um dos principais indicadores de desempenho da entidade. Já no setor público, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

A DVP permite a análise de como as políticas adotadas provocaram alterações no patrimônio público, considerando-se a finalidade de atender às demandas da sociedade. (MCASP 11ª edição)



O total das Variações Patrimoniais Aumentativas apresentou um crescimento expressivo de 38,08%, totalizando R\$ 121.318.983,21 em junho de 2026. Este aumento foi o principal impulsionador para o expressivo salto de 183,81%.

A conta Transferências e Delegações Recebidas representa a maior fatia das receitas patrimoniais, totalizando R\$ 116.593.139,27, com um incremento de 43,12% em relação ao período anterior.

A conta Transferências de Instituições Privadas registrou a entrada de R\$ 65.000,00 em 2026, cujo valor foi do da premiação a docente pela Fundação Banco do Brasil para projetos.

Tabela 11 - Variações Patrimoniais Aumentativas R\$ 1,00

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	30/06/2026	31/12/2025	AH
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	121.318.983,21	87.858.516,32	38,08%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	170.129,91	248.441,77	-31,52%
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	170.129,91	248.441,77	-31,52%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2.316,35	2.040,02	13,55%
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	2.316,35	2.040,02	13,55%
Transferências e Delegações Recebidas	116.593.139,27	81.466.027,70	43,12%
Transferências Intragovernamentais	96.194.622,12	81.466.027,70	18,08%
Transferências das Instituições Privadas	65.000,00	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	20.333.517,15	-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	4.363.995,69	5.857.285,75	-25,49%
Ganhos com Incorporação de Ativos	16.142,79	288.750,59	-94,41%
Ganhos com Desincorporação de Passivos	4.347.852,90	5.568.535,16	-21,92%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	189.401,99	284.721,08	-33,48%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	189.401,99	284.721,08	-33,48%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	23.696.286,06	8.349.487,64	183,81%

As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) não devem ser confundidas com as despesas orçamentárias, pois, sob enfoque patrimonial, as VPDs diminuem a situação líquida do órgão, ou seja, é o fato modificativo diminutivo. (MCASP, 11ª edição)

O aumento de 3385,09% na conta Depreciação, Amortização e Exaustão reflete uma gestão contábil mais rigorosa após o inventário. Embora seja uma "despesa sem saída de caixa", ela sinaliza que a instituição reconhece o custo real de desgaste de seus ativos.

A conta Desincorporação de Ativos registrou valor de R\$ 3.486.696,87 (inexistente em 2025) que está diretamente ligado à baixa patrimonial de intangíveis apuradas pela respectiva comissão designada, trazendo às demonstrações contábeis melhor verificabilidade.

Tabela 12 Variações Patrimoniais Diminutivas R\$ 1,00

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	30/06/2026	31/12/2025	AH
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	97.622.697,15	79.509.028,68	22,78%
Pessoal e Encargos	70.812.405,77	64.131.140,57	10,42%
Remuneração a Pessoal	56.830.937,69	51.754.524,31	9,81%
Encargos Patronais	8.982.004,37	8.210.199,56	9,40%



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Pró-Reitoria de Administração
Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças
Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

Benefícios a Pessoal	4.999.463,71	4.164.916,70	20,04%
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	1.500,00	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	946.666,58	838.253,47	12,93%
Aposentadorias e Reformas	377.394,61	330.643,45	14,14%
Pensões	36.627,11	35.252,35	3,90%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	532.644,86	472.357,67	12,76%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	13.078.084,67	10.751.415,49	21,64%
Uso de Material de Consumo	827.889,71	704.893,41	17,45%
Serviços	11.834.040,56	10.034.581,10	17,93%
Depreciação, Amortização e Exaustão	416.154,40	11.940,98	3385,09%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	239,74	80.299,71	-99,70%
Juros e Encargos de Mora	239,74	79.785,62	-99,70%
Descontos Financeiros Concedidos	-	514,09	-
Transferências e Delegações Concedidas	275.523,81	292.477,82	-5,80%
Transferências Intragovernamentais	189.891,12	278.128,07	-31,73%
Transferências a Instituições Privadas	30.025,75	14.349,75	109,24%
Outras Transferências e Delegações Concedidas	55.606,94	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	7.740.466,69	336.560,59	2199,87%
Perdas Involuntárias	59.126,40	3.327,38	1676,97%
Incorporação de Passivos	4.194.643,42	333.233,21	1158,77%
Desincorporação de Ativos	3.486.696,87	-	-
Tributárias	32.541,73	5.595,89	481,53%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	32.541,73	2.174,02	1396,85%
Contribuições	-	3.421,87	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	4.736.768,16	3.073.285,14	54,13%
Incentivos	4.720.146,69	3.055.262,45	54,49%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	16.621,47	18.022,69	-7,77%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	23.696.286,06	8.349.487,64	183,81%



7. ANEXOS

7.1 Anexo I - BALANÇO PATRIMONIAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2026	PERÍODO JUN (FECHADO)
EMISSAO 23/07/2026	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
ATIVO CIRCULANTE	23.177.959,70	15.611.870,78	PASSIVO CIRCULANTE	37.115.162,77	33.577.273,08
Caixa e Equivalentes de Caixa	18.555.250,71	11.946.175,24	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	10.906.469,30	8.574.716,79
Créditos a Curto Prazo	1.951.128,51	934.037,72	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.452.308,33	167.665,47
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	1.951.128,51	934.037,72	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	1.951.128,51	934.037,72	Provisões a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	24.756.385,14	24.834.890,82
Estoque a Curto Prazo	2.671.580,48	2.731.657,82			
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-			
VPDs Pagas Antecipadamente a Curto Prazo	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	218.487.387,19	199.176.190,03	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoque a Longo Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	10.821.615,37	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	10.821.615,37	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	10.821.615,37	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGIVEL	37.115.162,77	33.577.273,08
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Imobilizado	207.603.793,82	194.367.770,98	Reservas de Capital	-	-
Bens Móveis	55.767.128,38	33.654.527,09	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	78.617.001,05	56.801.424,51	Reservas de Lucros	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-22.849.872,67	-23.146.897,46	Demais Reservas	49.438.783,22	49.438.783,22
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados Acumulados	155.111.400,90	131.772.004,51
Bens Imóveis	151.836.665,44	160.713.243,93	Resultado do Exercício	23.696.286,06	3.680.761,49
Bens Imóveis	151.894.000,40	160.762.418,72	Resultados de Exercícios Anteriores	131.772.004,51	127.882.788,69
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-57.334,96	-49.174,79	Ajustes de Exercícios Anteriores	-356.889,67	208.454,33
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Intangível	61.978,00	4.808.419,05	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	204.550.184,12	181.210.787,73
Softwares	61.978,00	4.808.419,05			
Softwares	469.178,70	4.808.419,05			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-407.200,70	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2026	PERÍODO JUN (FECHADO)
EMISSAO 23/07/2026	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	241.665.346,89	214.788.060,81	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	241.665.346,89	214.788.060,81

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
ATIVO FINANCEIRO	18.555.250,71	11.946.175,24	PASSIVO FINANCEIRO	111.354.264,86	26.620.410,34
ATIVO PERMANENTE	223.110.096,18	202.841.885,57	PASSIVO PERMANENTE	17.618.421,55	17.192.061,24
			SALDO PATRIMONIAL	112.692.660,48	170.975.589,23

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	33.993.523,77	17.272.812,92	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	68.889.679,79	37.442.191,90
Atos Potenciais Ativos	33.993.523,77	17.272.812,92	Atos Potenciais Passivos	68.889.679,79	37.442.191,90
Garantias e Contragarantias Recebidas	-	969.692,57	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Convenitados e Outros Instrumentos Cong	33.993.523,77	16.303.120,35	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	802.623,72	802.623,72
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	68.087.056,07	36.639.568,18
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	33.993.523,77	17.272.812,92	TOTAL	68.889.679,79	37.442.191,90

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS		SUPERAVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
Recursos Não Vinculados		-92.804.803,22	
Recursos Vinculados		5.789,07	
Educação		-103.681,88	
Previdência Social (RPPS)		-350.942,16	



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2026	PERÍODO JUN (FECHADO)
EMISSAO 23/07/2026	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESTINAÇÃO DE RECURSOS		SUPERAVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
Divida Pública		-47.724,79	
Fundos, Órgãos e Programas		508.137,90	
TOTAL		-92.799.014,15	



7.2 Anexo II - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2026

PERÍODO
JUN (FECHADO)

EMIÇÃO
23/07/2026

PÁGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TÍTULOBALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	773.333,00	773.333,00	237.445,12	-535.887,88
Receita Tributária	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	76.036,00	76.036,00	2.315,21	-73.720,79
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	71.937,00	71.937,00	-	-71.937,00
Valores Mobiliários	4.099,00	4.099,00	2.315,21	-1.783,79
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receita de Serviços	697.297,00	697.297,00	170.129,91	-527.167,09
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	697.297,00	697.297,00	170.129,91	-527.167,09
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	65.000,00	65.000,00
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2026

PERÍODO
JUN (FECHADO)

EMIÇÃO
23/07/2026

PÁGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TÍTULOBALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS	773.333,00	773.333,00	237.445,12	-535.887,88
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	773.333,00	773.333,00	237.445,12	-535.887,88
DEFICIT	-	-	174.201.617,24	174.201.617,24
TOTAL	773.333,00	773.333,00	174.439.062,36	173.665.729,36
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	8.532.094,00	-	-8.532.094,00
Superávit Financeiro	-	414.636,00	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	8.117.458,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	173.547.591,00	181.871.899,00	170.044.350,94	84.711.733,04	72.684.821,15	11.827.548,06
Pessoal e Encargos Sociais	135.827.996,00	139.256.935,00	139.256.935,00	66.548.544,34	56.144.334,31	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	37.719.595,00	42.614.964,00	30.787.415,94	18.163.188,70	16.540.486,84	11.827.548,06
DESPESAS DE CAPITAL	3.180.214,00	3.388.000,00	4.394.711,42	2.105.782,48	1.687.792,44	-1.006.711,42
Investimentos	3.180.214,00	3.388.000,00	4.394.711,42	2.105.782,48	1.687.792,44	-1.006.711,42
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	176.727.805,00	185.259.899,00	174.439.062,36	86.817.515,52	74.372.613,59	10.820.836,64
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	176.727.805,00	185.259.899,00	174.439.062,36	86.817.515,52	74.372.613,59	10.820.836,64



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Pró-Reitoria de Administração
Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças
Coordenadoria de Contabilidade e Finanças



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2026	PERÍODO JUN (FECHADO)
SUBTÍTULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA	EMIÇÃO 23/07/2026	PÁGINA 3
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	176.727.805,00	185.259.899,00	174.439.062,36	86.817.515,52	74.372.613,99	10.820.836,64

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	906.740,59	4.806.589,07	4.752.849,89	4.369.575,73	-	1.343.753,93
Pessoal e Encargos Sociais	127.444,39	-	-	-	-	127.444,39
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	779.296,20	4.806.589,07	4.752.849,89	4.369.575,73	-	1.216.309,54
DESPESAS DE CAPITAL	3.082.056,56	1.439.812,28	1.246.371,81	746.324,81	-	3.775.544,03
Investimentos	3.082.056,56	1.439.812,28	1.246.371,81	746.324,81	-	3.775.544,03
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3.988.797,15	6.246.401,35	5.999.221,70	5.115.900,54	-	5.119.297,96

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	14.559.279,46	14.559.279,46	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	13.116.110,67	13.116.110,67	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	1.443.168,79	1.443.168,79	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	55.543,70	55.543,70	-	-
Investimentos	-	55.543,70	55.543,70	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	14.614.823,16	14.614.823,16	-	-



7.3 Anexo III - BALANÇO FINANCEIRO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2026	PERÍODO JUN (FECHADO)
SUBTÍTULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA	EMISSÃO 23/07/2026	PÁGINA 1
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
Receitas Orçamentárias	237.445,12	250.100,04	Despesas Orçamentárias	174.439.062,36	145.433.646,16
Recursos Não Vinculados	-	-	Recursos Não Vinculados	173.505.835,79	144.432.223,52
Recursos Vinculados	302.645,12	250.506,52	Recursos Vinculados	933.226,57	1.001.422,64
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	804.450,00	776.208,00
Fundos, Órgãos e Programas	302.645,12	250.506,52	Fundos, Órgãos e Programas	128.776,57	225.214,64
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-65.200,00	-406,48			
Transferências Financeiras Recebidas	96.194.622,12	81.411.044,63	Transferências Financeiras Concedidas	89.243,42	278.128,07
Resultantes da Execução Orçamentária	86.495.685,67	72.954.137,81	Resultantes da Execução Orçamentária	11.738,27	-
Repasse Recebido	86.495.685,67	72.954.137,81	Repasse Concedido	11.738,27	
Independentes da Execução Orçamentária	9.698.936,45	8.456.906,82	Independentes da Execução Orçamentária	77.505,15	278.128,07
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	4.898.750,96	3.593.508,32	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	4.997,96	88.541,24
Movimentação de Saldos Patrimoniais	4.800.185,49	4.863.398,50	Movimento de Saldos Patrimoniais	72.507,19	189.586,83
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	118.538.676,68	84.145.360,34	Pagamentos Extraorçamentários	33.833.362,67	16.801.578,49
Inscrição de Restos a Pagar Processados	12.444.901,93	13.958.004,24	Pagamento de Restos a Pagar Processados	14.814.823,16	11.976.827,56
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	87.621.546,84	69.197.118,59	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	5.115.900,54	3.766.044,55
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	18.400.120,72	747.161,52	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	14.001.991,27	58.706,38
Outros Recebimentos Extraorçamentários	72.107,19	243.075,99	Outros Pagamentos Extraorçamentários	100.647,70	-
Arrecadação de Outra Unidade	72.107,19	188.092,92	Demais Pagamentos	100.647,70	
Demais Recebimentos		54.983,07			
Saldo do Exercício Anterior	11.946.175,24	7.768.133,16	Saldo para o Exercício Seguinte	18.555.250,71	12.061.285,45
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.946.175,24	7.768.133,16	Caixa e Equivalentes de Caixa	18.555.250,71	12.061.285,45
TOTAL	226.916.919,16	173.574.638,17	TOTAL	226.916.919,16	173.574.638,17



7.4 Anexo IV - DEMONSTRAÇÕES DA VARIAÇÕES PATRIMONIAIS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2026	PERIODO JUN (FECHADO)
EMISSAO 23/07/2026	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2026	2025
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	121.318.983,21	87.858.516,32
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	170.129,91	248.441,77
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	170.129,91	248.441,77
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2.316,35	2.040,02
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	2.316,35	2.040,02
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	116.593.139,27	81.466.027,70
Transferências Intragovernamentais	96.194.622,12	81.466.027,70
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	65.000,00	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	20.333.517,15	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	4.363.995,69	5.857.285,75
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	16.142,79	288.750,59
Ganhos com Desincorporação de Passivos	4.347.852,90	5.568.535,16
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	189.401,99	284.721,08
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2026	PERIODO JUN (FECHADO)
EMISSAO 23/07/2026	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2026	2025
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	189.401,99	284.721,08
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	97.622.697,15	79.509.028,68
Pessoal e Encargos	70.812.405,77	64.131.140,57
Remuneração a Pessoal	56.830.937,69	51.754.524,31
Encargos Patronais	8.982.004,37	8.210.199,56
Benefícios a Pessoal	4.999.463,71	4.164.916,70
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	1.500,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	946.666,58	838.253,47
Aposentadorias e Reformas	377.394,61	330.643,45
Pensões	36.627,11	35.252,35
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	13.078.084,67	10.751.415,49
Uso de Material de Consumo	827.889,71	704.893,41
Serviços	11.834.040,56	10.034.581,10
Depreciação, Amortização e Exaustão	416.154,40	11.940,98
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	239,74	80.299,71
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	239,74	79.785,62
Descontos Financeiros Concedidos	-	514,09
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	275.523,81	292.477,82
Transferências Intragovernamentais	189.891,12	278.128,07
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	30.025,75	14.349,75
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	55.606,94	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	7.740.466,69	336.560,59
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	59.126,40	3.327,38
Incorporação de Passivos	4.194.643,42	333.233,21



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Pró-Reitoria de Administração
Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças
Coordenadoria de Contabilidade e Finanças



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCICIO 2026	PERIODO JUN (FECHADO)
SUBTITULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA	EMISSAO 23/07/2026	PAGINA 3
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2026	2025
Desincorporação de Ativos	3.486.696,87	-
Tributárias	32.541,73	5.595,89
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	32.541,73	2.174,02
Contribuições	-	3.421,87
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	4.736.768,16	3.073.285,14
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	4.720.146,69	3.055.262,45
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	16.621,47	18.022,69
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	23.696.286,06	8.349.487,64

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2026	2025



7.5 Anexo V - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2026

PERÍODO
JUN (FECHADO)

EMISSION
23/07/2026

PAGINA
1

TÍTULO
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO
26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR
26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2026	2025
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	9.098.736,42	5.136.497,29
INGRESSOS OPERACIONAIS	114.904.295,15	82.651.382,18
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	-	1.052,93
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	170.129,91	246.495,91
Remuneração das Disponibilidades	2.315,21	2.026,20
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	525,00
Transferências Recebidas	65.000,00	-
Intergovernamentais Recebidas	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais Recebidas	-	-
Outras Transferências Recebidas	65.000,00	-
Outros Ingressos Operacionais	114.666.850,03	82.401.282,14
Ingressos Extraorçamentários	18.400.120,72	747.161,52
Transferências Financeiras Recebidas	96.194.622,12	81.411.044,63
Arrecadação de Outra Unidade	72.107,19	188.092,92
Demaís Recebimentos	-	54.983,07
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	-105.805.558,73	-77.514.884,89
Pessoal e Demais Despesas	-83.241.228,39	-68.389.244,75
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-453.507,84	-490.141,01
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-82.787.720,55	-67.899.103,74
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2026

PERÍODO
JUN (FECHADO)

EMISSION
23/07/2026

PAGINA
2

TÍTULO
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO
26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR
26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

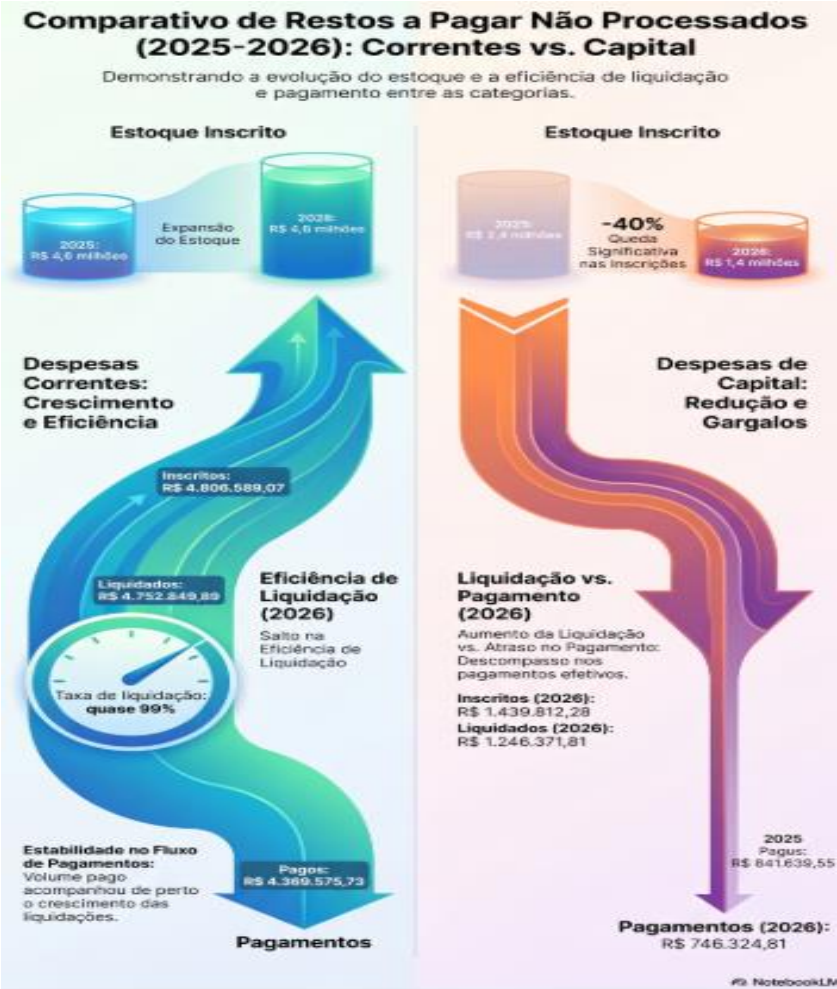
VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2026	2025
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-8.372.447,95	-8.788.805,69
Intergovernamentais Concedidas	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais Concedidas	-8.342.422,20	-8.774.455,94
Outras Transferências Concedidas	-30.025,75	-14.349,75
Outros Desembolsos Operacionais	-14.191.882,39	-336.834,45
Dispêndios Extraorçamentários	-14.001.991,27	-58.706,38
Transferências Financeiras Concedidas	-89.243,42	-278.128,07
Demaís Pagamentos	-100.647,70	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-2.489.660,95	-843.345,00
INGRESSOS DE INVESTIMENTO	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	-2.489.660,95	-843.345,00
Aquisição de Ativo Não Circulante	-2.489.660,95	-843.345,00
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6.609.075,47	4.293.152,29
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	11.946.175,24	7.768.133,16
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	18.555.250,71	12.061.285,45

7.6 INFOGRÁFICOS



Fonte dos dados: SIAFI 2026 extraídos do Tesouro Gerencial



Fonte dos dados: SIAFI 2026 extraídos do Tesouro Gerencial



Panorama da Execução Orçamentária: Distribuição e Impacto por Unidade

Execução Orçamentária Total



**R\$ 174,4 Milhões
empenhados**

Valor total que as unidades se comprometeram a pagar no período.

**Pessoal e Encargos
lideram os gastos.**

Na UFOB, as despesas correntes representam a vasta maioria do orçamento executado.

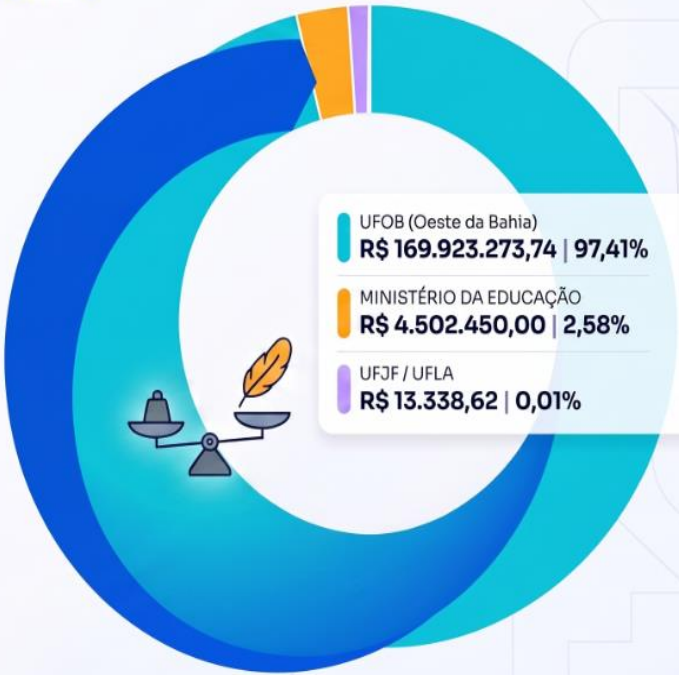
Concentração Massiva na UFOB

A unidade do Oeste da Bahia centraliza quase a totalidade dos recursos deste grupo.



Participação Minoritária de Outros Órgãos

Somados, MEC (Central), UFJF e UFLA representam apenas uma pequena fração do total.



UFOB (Oeste da Bahia)	R\$ 169.923.273,74	97,41%
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	R\$ 4.502.450,00	2,58%
UFJF / UFLA	R\$ 13.338,62	0,01%

Fonte dos dados: SIAFI 2026 extraídos do Tesouro Gerencial

NotebookLM



8. INFORMAÇÕES SOBRE A COORDENADORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

A Coordenadoria de Contabilidade e Finanças da UFOB (CCF) está vinculada a Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças (DICONF), na PROAD, a responsabilidade por registrar os atos e fatos relacionados à administração orçamentária, financeira e patrimonial da UFOB, bem como evidenciá-las, e realizar a conformidade contábil de Unidade Gestora e de Órgão.

Compete à CCF:

- I. Cumprir e fazer cumprir as normas e procedimentos institucionais inerentes às atividades desta Coordenadoria;
- II. Atuar como setorial contábil de órgão e de unidades gestoras executoras; registrar os atos e fatos relacionados à administração orçamentária, financeira e patrimonial, em conformidade com os princípios de contabilidade e as Normas Técnicas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público- (NBC TSP), utilizando-se do Sistema Integrado de Gestão Financeira do Governo Federal-SIAFI;
- III. Evidenciar a situação orçamentária, financeira e patrimonial mediante atividades de reconhecimento, mensuração e registros contábeis dos atos e fatos em conformidade com os princípios de contabilidade e o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP, e legislação aplicável vigente;
- IV. Realizar as retenções de tributos de acordo com as normas vigentes em relação à substituição tributária;
- V. Analisar e realizar ajustes necessários ao encerramento do exercício e a correta evidenciação da situação orçamentária, financeira e patrimonial;
- VI. Prestar informações, relatórios, documentos, demonstrações contábeis e auxiliar as unidades da UFOB nas demandas relativas às atividades desta coordenação, inclusive no relatório de gestão;
- VII. Elaboração das demonstrações contábeis e disponibilizá-las para consulta no sítio eletrônico da UFOB;
- VIII. Efetuar o registro contábil de doações e baixas por alienação e definir os critérios de avaliação, mensuração, depreciação, amortização e exaustão de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP;
- IX. Incluir, renovar e excluir cadastro de operadores na rede SERPRO, SIASG e SIAFI e realizar a troca de senhas;
- X. Conformidade de usuários do SIAFI no âmbito da Reitoria;
- XI. Efetuar os lançamentos contábeis relativos ao reconhecimento das despesas realizadas por suprimento de fundos, adotando, no que couber, os procedimentos necessários dispostos em normas regulamentadoras da instituição e;
- XII. Acompanhar e orientar as atividades relativas ao controle do almoxarifado e emissão do RMA e do controle e mensuração do ativo permanente e emissão do RMB.

O corpo técnico da CCF/DICONF está disponível na página eletrônica da PROAD, no *link*: <https://ufob.edu.br/a-ufob/estrutura/pro-reitorias/proad/estrutura/estrutura>

Para o controle e garantia da confiabilidade, da regularidade, da completude e abrangência dos lançamentos e procedimentos contábeis da UFOB, a CCF adota os seguintes procedimentos:

- a) manter-se atualizada em relação às normas e orientações técnicas da Setorial Contábil do MEC;
- b) orientar os núcleos da CCF quanto a dúvidas relativas a empenhos, liquidação e pagamentos buscando mitigar erros que causem reflexo nos demonstrativos contábeis;
- c) acompanhar as contas contábeis no intuito de identificar falhas ou inconsistências nos registros;
- d) notificar as unidades sobre procedimentos e processos necessários aos registros contábeis oportunos;
- e) buscar soluções junto à Coordenadoria e Manutenção e Patrimônio - CMP para a regularização do processo de inventário da instituição, além da adequação do sistema de controle de bens móveis utilizados pela UFOB, a fim de tornar possível a evidenciação de valores fidedignos nos Relatórios Contábeis;
- f) aplicar o *benchmarking* visando às melhores práticas utilizadas pelas universidades federais brasileiras.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Pró-Reitoria de Administração
Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças
Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

Equipe da Coordenadoria de Contabilidade e Finanças:

Raimundo Pires Teixeira Júnior

Coordenador
CRC-BA 021470/O

Uenio Santos Bispo

Gestor do Núcleo de Liquidação e Pagamento-NLP/Substituto CCF
Helmonth Denisar Ferreira da Silva – Substituto NLP

Paulo Henrique Barros

Gestor do Núcleo de Registro de Empenho - NRE

Angélica Rocha Alves

Gestora de apoio à CCF - Substituta NRE

Barreiras, 24 de julho de 2026.